

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA**

**ProGRAB – Programação para Gestão por Resultados na  
Atenção Básica**

**1. ProGRAB. O que é?**

A Programação para Gestão por Resultados na Atenção Básica (ProGRAB) é um software para a programação das ações das equipes de Atenção Básica e de Saúde da Família, desenvolvido em software livre pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde. É uma ferramenta de programação que tem como eixo estruturante a integralidade da atenção. Por isso propõe um amplo escopo de ações desenvolvidas no cotidiano das equipes de Atenção Básica: as áreas programáticas, a demanda espontânea, as atividades de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e recuperação, as ações intersetoriais e inter-institucionais. É um instrumental para as equipes locais de saúde que guarda coerência com a Programação Pactuada e Integrada, o Pacto da Atenção Básica e os indicadores do Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família (Proesf).

## **2. ProGRAB . Finalidade:**

Esta ferramenta visa apoiar os gestores e as equipes de Atenção Básica e Saúde da Família de forma integrada na programação das suas ações pertinentes à organização das práticas dessas equipes.

Para execução dessa programação, sugere-se a adoção de parâmetros nacionais, que servirão apenas como orientadores do processo. Uma das premissas do ProGRAB é a flexibilidade. As soluções de informática permitem modificações, inclusões e exclusões de áreas, atividades e parâmetros, possibilitando adequação às realidade locais das equipes de cada município, ou seja, permitem modificações do que for necessário para a estreita adequação ao processo de programação local.

Para além da programação local, este software pode ser um instrumento de pactuação entre as equipes da Atenção Básica, os gestores locais e os conselhos de saúde. A explicitação do compromisso das equipes com a população adscrita, desde as atividades assistenciais até às ações intersetoriais e inter-institucionais, que serão realizadas durante o ano, permitem ao gestor e aos conselhos um acompanhamento contínuo do trabalho das equipes. Por isso, é fundamental a contribuição desses para a implementação da Gestão por Resultados. É imprescindível, ainda, a participação efetiva dessas equipes nas etapas que compõem o

planejamento, especialmente nas definições dos problemas e das ações prioritárias à Atenção Básica em Saúde.

A utilização desta programação (ProGRAB) potencializa e facilita o estabelecimento de negociação entre partes interessadas, equipes, gestores e comunidade, pois possibilita, a partir das necessidades da população e da capacidade de oferta de serviços, a adequação de programação de ações compatível com a realidade.

### **Por que fazer a programação das ações das equipes?**

A programação visa explicitar os compromissos entre equipes, gestores e população usuária do SUS no âmbito da Atenção Básica. Contribui para a definição clara das ações a serem desenvolvidas na área de abrangência da unidade básica de saúde e os resultados esperados com cada uma dessas ações.

### **Como foi elaborada a proposta de parâmetros?**

Na proposta, foi considerada a cobertura e concentrações ideais segundo normas técnicas do Ministério da Saúde, critérios da Programação Pactuada e Integrada (PPI), consensos de especialistas, publicações de organismos internacionais, programações realizadas por secretarias estaduais e municipais nos últimos anos, e estudos de série histórica nacional de produção de procedimentos para os itens

de urgência básica. Porém, garantiu-se a flexibilização de todos os parâmetros propostos. Isto para que cada município e/ou equipe faça as adaptações necessárias ao perfil de sua população e à realidade epidemiológica de seu território.

### **Quantas áreas estão propostas para programação?**

Todas as etapas do ciclo de vida estão cobertas por esta programação: os principais agravos, as prioridades, as ações à demanda espontânea, bem como as ações de promoção da saúde. São sugeridas 14 áreas de programação, mas os municípios ou equipes poderão acrescentar novas áreas, ou excluir e modificar as existentes.

As áreas sugeridas são: Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde do Trabalhador, Imunização, Tuberculose, Hanseníase, DST, Demanda Espontânea e Áreas Transversais.

### **Esse é um instrumento obrigatório para uso das equipes da Atenção Básica / Saúde da Família?**

Não. Esse instrumento é uma ferramenta que foi desenvolvida para apoiar e orientar o trabalho das equipes. A sua utilização depende da decisão dos gestores.

## **Em que tempo deve-se programar a Atenção Básica?**

Propõe-se que a programação seja anual e seu acompanhamento contínuo, utilizando-se dos relatórios dos sistemas de informação de base nacional, como o SIAB, SIM, SINAN, SISVAN, SINASC, SIA, entre outros, para averiguar se o que foi programado está efetivamente sendo realizado.

É importante a atualização periódica da programação considerando o dinamismo do processo de trabalho ao nível local. Deve-se, sempre que possível, acrescentar dados e informações da realidade local que são colhidas e trabalhadas pelas equipes.

## **Como obter este software?**

A Programação para Gestão por Resultados na Atenção Básica (ProGRAB) está disponível para download nos sites do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br/dab](http://www.saude.gov.br/dab) ou [www.saude.gov.br/cgab](http://www.saude.gov.br/cgab)) . É de fácil instalação e sem grandes exigências tecnológicas de hardware e software.

**Para download do ProGRAB, [clique aqui](#).**